

INSTRUÇÕES RELATO DE CASOS ASV - 2026

Acta Scientiae Veterinariae

RELATO DE CASOS

Destinado para a descrição de quadros clínicos/cirúrgicos/sintomatológicos/terapêuticos, etc. *de natureza ou evolução incomum*. Nunca adicionar no título/title "Case Report".

INICIALMENTE os trabalhos são triados pelo Conselho Editorial. NÃO SERÃO aceitos aqueles FORA dos padrões específicos da ASV. O ABSTRACT (OBRIGATÓRIO: total mínimo de 3400 caracteres com espaços e máximo de 3900 cce, SEM contar keywords e descritores). É composto de três partes: 1. Background (seção curta com no máximo de 700 cce) que sempre terminará com o objetivo do relato. 2. Case: descrição detalhada. 3. Discussion: com as conclusões e perspectivas do relato.

IMPORTANTE: informar o endereço postal completo do *autor principal* para Correspondence. Sempre Informar a filiação (nome da Instituição com SIGLA e local) dos outros autores (nomes completos). **Não repetir informações de endereços já citadas anteriormente.** Esta informação deve ser colocada abaixo da nomimata dos autores. *Nunca como nota de rodapé.* Fornecer DOIS e-mails (autores diferentes) para contato durante *avaliação* do trabalho e agilização dos trâmites necessários. Para mantermos um fluxo adequado de publicação, o manuscrito revisado deverá ser **reenviado no prazo máximo de 4 semanas** após o início da triagem do trabalho. **Após esse período, o trabalho será rejeitado.**

ID: É obrigatória a inclusão do ORCID dos autores no sistema durante o processo de submissão do manuscrito. Colocar como link <https://orcid.org/register>.

CONSIDERAÇÕES PRÉVIAS

Autoria: ASV se reserva o direito de LIMITAR a participação de no máximo OITO autores. O reconhecimento da autoria deve estar baseado em contribuição substancial relacionada aos seguintes aspectos: 1) Efetiva e relevante participação no acompanhamento do caso; 2) Redação do artigo (análise e interpretação dos dados) e/ou revisão crítica relevante do conteúdo intelectual. Os auxiliares da equipe que não se encaixem nestes critérios prioritários podem figurar na seção de *Acknowledgements*. Os relatos serão publicados em *ordem de aprovação final de todos os requisitos* [conteúdo (texto e ilustrações) e correta formatação].

ATENÇÃO: O texto não formatado segundo as instruções ASV e exemplos disponíveis online não serão analisados. Traduções: é fundamental que o Caso (abstract ou texto completo) seja realizado por serviços especializados (algumas opções RECOMENDADAS pela ASV estão indicadas após exemplos de References).

Resumo dos Requisitos Técnicos:

- Apresentar o texto em fonte Times, tamanho 12, espaço duplo e margem de 2,5 cm. **NUNCA colocar nota de rodapé em nenhuma página.**
- Enumerar em ordem crescente, na margem esquerda, todas as linhas do trabalho.

• **Imagens:** As imagens devem ser digitalizadas em 300 dpi em CMYK (coloridas) e Gray Scale (tons de cinza), ao serem salvas **deve ser selecionada a extensão TIFF**. Para a digitalização pode ser usado qualquer programa de imagem, **mas nunca enviar incorporado em documento Word**. As fotografias feitas através de microscópio devem conter indicadores internos de escala. Os símbolos, flechas ou letras usados em fotomicrografias devem contrastar claramente com o fundo, com a escala (bar) inserida e a magnitude descrita na legenda. **Para as fotos em câmera digital**, a máquina deve ter **resolução superior a 5 Megapixels** (observar no momento de bater a foto se a câmera está configurada em resolução máxima). **Enviar as imagens com extensão jpg ou gif através do "Upload Supplementary file".**

• **Unidades de Medidas:** Medidas de comprimento, altura, peso e volume devem ser expressas em unidades métricas (metros, gramas ou litros, ou seus múltiplos decimais). As temperaturas devem ser dadas em graus Celsius. A pressão sanguínea em milímetros de mercúrio. Todos os valores hematológicos ou bioquímicos devem ser apresentados em unidades do sistema métrico decimal de acordo com o Sistema Internacional de Medidas (SI).

• **Abreviações:** devem ser evitadas e, se empregadas [só abreviatura padrão], definidas na primeira menção, salvo se forem unidades comuns de medida (s, min, h, mL, dL, g, kg, g para centrifugação, etc). Para nomes latinos binominais, abreviar o gênero após citação inicial, exceto quando iniciar frase.

• Incluir permissão para reproduzir material previamente publicado.

A submissão dos trabalhos deverá ser feita somente através do site:

<https://seer.ufrgs.br/ActaScientiaeVeterinariae/about/submissions#onlineSubmissions>

IMPORTANTE: A taxa de publicação é de R\$ 1.300,00. A publicação ocorrerá **SOMENTE** após o pagamento. (SEMPRE enviar comprovante para: actascivet-submission@ufrgs.br). **Autores que ficarem com pagamento pendente não serão incluídos em novas submissões.** A taxa é devida com base no ano da publicação do relato, não no de sua submissão.

ESTRUTURA BÁSICA DOS TRABALHOS

PÁGINA INICIAL

1. Título não deve exceder 60 palavras, enfatizando de forma objetiva (sem detalhamento da metodologia) o quadro clínico/doença. **Title:** com letras iniciais capitalizadas. Nomes completos de todos autores. Apresentar as filiações SEM informar cargo ou titulação dos autores.

2. ABSTRACT: na forma direta e no passado. OBRIGATÓRIO: total mínimo de 3400 caracteres com espaços e máximo de 3900 cce, SEM contar keywords e descritores). É composto de três partes: 1. Background (seção curta com no máximo de 700 cce): destacando a importância do assunto e que sempre terminará com o objetivo do relato. **2. Case:** descrição detalhada. **3. Discussion:** com as conclusões e perspectivas do relato. **Abstract deve ser preparado por tradutor / serviço reconhecidamente qualificado (anexar o comprovante).** ASV se reserva o direito de RECUSAR texto-inglês considerado

tecnicamente inadequado (algumas opções RECOMENDADAS pela ASV estão indicadas após exemplos de Referências).

PÁGINAS SEGUINTES

3. INTRODUÇÃO: Deve ser **CURTA**, clara e objetiva, contendo informações que justifiquem a importância do relato (originalidade) e restringindo as citações ao assunto específico. Sempre finalizar com o (s) objetivo (s) do trabalho. **É obrigatório considerar o limite MÍNIMO de 700 cce e o MÁXIMO de 1700 c.c.e.** Obs.: Pode ser similar ao texto do “background” [primeira parte do Abstract e que não deve ultrapassar 700 c.c.e.]..

4. RELATO DO CASO: Destinado para a descrição de quadros clínicos/cirúrgicos/ sintomatológicos/terapêuticos, etc. de natureza ou evolução incomum. **É obrigatória apresentação de no mínimo 2 figuras ilustrativas** de tamanho padrão (7,5cm de largura), **comparando várias situações** [antes x pós-tratamento ou cirurgia, lesão macroscópica x achado histopatológico; lesão x cultivo macroscópico x aspecto microscópico, etc.].

Tratamentos: Observar exemplos de citações de posologias em trabalhos já publicados na revista. Usar tabelas unicamente para demonstrar a evolução clínica de casos específicos.

Tabelas: É obrigatória a formatação em Microsoft Word. Usar tabelas unicamente para demonstrar a evolução clínica de casos específicos. Se a tabela tiver poucas linhas e/ou colunas (isto é, pouca informação), colocar o conteúdo em frases dentro do texto. Ou seja, **não use tabelas pequenas para informações que podem ser alocadas no texto do artigo** (exemplo: resultados de exames hematológicos e ou bioquímicos e respectivos padrões de referência). Quando for indispensável: Numerar as tabelas com algarismos arábicos e enviar em **arquivos-word** separados (nunca incluir as mesmas dentro do texto). Formatadas em espaço duplo e sem negritar nada dentro das mesmas. As legendas com espaço 1,5 (**colocadas diretamente sempre acima das tabelas**) devem ser **auto-explicativas** com o título descritivo [incluir local e o período quando necessário, além de outros detalhes para que o leitor não precise consultar o texto]. As notas de rodapé sempre abaixo de cada tabela com espaço 1,0]

5. DISCUSSÃO: O conteúdo deve ser **interpretativo** e as hipóteses e especulações formuladas embasadas nos dados obtidos pelos aa. e, relacionadas ao conhecimento atual sobre o tema, fornecido por outros estudos. Nesta seção referenciar somente a literatura essencial. Concluir com as implicações dos achados e perspectivas.

Observação sobre as citações: Normalmente citadas no texto **por números entre colchetes**, correspondendo aos aa. ordenados e numerados por ordem alfabética. Exs.: [2], [7,9,16], [23-27,31,33,45-48]. **Só quando for essencial citar o nome dos aa. no texto. Não citar nomes dos autores somente para cotejar dados obtidos em outros trabalhos similares.** Observe as sugestões: A primeira descrição coube a Autor & Autor [3]...; Autor & Autor [32] iniciaram...; Autor *et al.* [18]... Os dados não publicados ou comunicações pessoais só devem aparecer no texto assim: (A.A.autor, comunicação pessoal, ano) e (C.D.autor & E.F. autor, dados não publicados); nestes casos informar antes das Referências o endereço completo ou e-mail dos aa.

6. MANUFACTURERS. Quando pertinente, indicar insumos e aparelhos DIRETO no texto com números sobrescritos. **Os fabricantes (nomes das Cias., Laboratórios ou Instituições) deverão ser citados de forma completa. Após: cidade, sigla do estado e país sempre em inglês, como “Brazil”. [NUNCA repetir o mesmo fabricante].** Observar exemplos online.

7. Acknowledgements. Se necessários, devem ser sucintos e dirigidos para significativa assistência técnica, cooperação ou orientação recebida de colegas, etc. quando se aplicar.

8. Declaration of interest.

9. REFERENCES: Atenção para todos os detalhes. Os trabalhos não serão analisados enquanto estiverem incompletas ou fora das normas. Relacionar as referências em ordem alfabética e numerada, conforme os vários exemplos abaixo. Sequência: Número sem ponto / Referenciar sobrenome (letra maiúscula só a inicial; nunca colocar só Filho, Neto, Jr. - **adicionar também o sobrenome; “Mies Filho”, “Siqueira Neto”, “Fernandes Jr.”**) sem vírgulas e iniciais de todos aa. seguidas de ponto e separados por vírgula entre cada autor (usar “&” para separar os últimos aa. / Ano da publicação. / Título do artigo. / Nome completo da revista em itálico (s/abreviação). / n. do volume (n. fascículo): pp-pp. Inserir o DOI dos trabalhos. **Importante: poderão ser listados NO MÁXIMO dois resumos (Congressos, Simpósios, Salões ou workshops).**

A ordem preferencial na utilização das referências é a seguinte:

I. Artigo de periódico - contém informações mais atuais e pertinentes, especialmente quando tratar de publicações recentes. Em virtude dos artigos científicos sofrerem um processo de revisão por pares previamente a publicação, estão entre as fontes mais importantes de informação científica.

II. Capítulo de livro - contém informações mais clássicas e consolidadas. Citar as páginas consultadas. EVITAR informar o número total de páginas.

III. Resumo de Congresso - contém informações muito atualizadas que, entretanto, ainda não foram submetidas à publicação em periódicos e não sofreram o processo de revisão por pares. **Somente devem ser utilizadas citações a resumos de congressos muito recentes e no máximo duas.**

IV. Material consultado via Internet - devem ser evitadas as citações a materiais consultados via Internet, especialmente quando proveniente de páginas independentes e blogs; somente podem ser utilizadas quando nenhum outro tipo de referência bibliográfica preferencial (artigo de periódico, capítulo de livro ou resumo de congresso) sobre o mesmo assunto estiver disponível. Importante: publicações científicas disponíveis on line (e que possuam um DOI) devem ser consideradas idênticas às publicações impressas.

V. Monografias: **Não são aceitas citações de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC).**

• TRABALHOS

→ COM DOIS AUTORES:

Selvinaz Y. & Aksoy O. 2018. Comparison of the Effects of Isoflurane and Sevoflurane General Anaesthesia after Induction by Propofol on Clinical and Physiological Measurements in Calves. *Acta Scientiae Veterinariae*. 47: 1659. DOI: 10.22456/1679-9216.92279

→ COM VÁRIOS AUTORES:

Wang L., Wang C., Jia X., Yang M. & Yu J. 2020. Relationship between Neutrophil-to-Lymphocyte Ratio and Systemic Lupus Erythematosus: a meta-analysis. *Clinics*. 75:e1450. DOI: 10.6061/clinics/2020/e1450.

Obs.1: A numeração (**sem ponto após os números**) das referências segue a prioridade da **ordem alfabética dos sobrenomes dos diversos autores/co-autores** e não do ano da publicação.

Exemplos:

7 Berlinguer F., Leoni G., Bogliolo L., Pintus P.P., Rosati I., Ledda S. & Naitana S. 2004.

8 Bernardi M.L., Cotinot C., Payen E. & Delouis C. 1996.

9 Bernardi M.L. & Delouis C. 1995.

10 Bernardi M.L. & Delouis C. 1996.

11 Bernardi M.L., Fléchon J-E. & Delouis C. 1996.

26 Martinez E.A., Vazquez J.M., Roca J., Lucas X., Gil M.A., Par-rilla J.L., Vazquez J.L. & Day B.N. 2002.

27 Martinez E.A., Vazquez J.M., Roca J., Lucas X., Gil M.A. & Vazquez J.L. 2001.

28 Martini R. L. 1998.

29 Matthijsa A., Hakze R., Potsma A. & Woelders H. 2000.

30 Matthijsa A., Harkema W., Engel B. & Woelders H. 2000.

68 Tervit H.R., Whittingham D.G. & Rowson L.E.A. 1972.

69 Thompson J.G. 1997.

70 Thompson J.G., Gardner D.K., Pugh P.A., McMillan W.H. & Tervit H.R. 1995.

71 Thompson J.G., Simpson A.C., Pugh P.A., Donnelly P.E. & Tervit H.R. 1990.

72 Thompson J.G., Simpson A.C., Pugh P.A. & Tervit H.R. 1992.

73 Thompson J.G., Simpson A.C., Pugh P.A., Wright R.W. & Tervit H.R. 1991.

Obs.2: Para referências com *idêntica ordenação dos aa.*, mesmo ano de publicação e em diferentes Revistas, dar prioridade de numeração para aquela que foi citada primeiro no trabalho. Se for na mesma Revista, priorizar a referência com numeração mais baixa.

→ EM VOLUME COM SUPLEMENTO:

Pier A.C., Cabañes F.J., Chermette R., Ferreiro L., Guillot J., Jensen H.E. & Santurio J.M. 2000. Prominent animal mycoses from various regions of the world. *Medical Mycology*. 38 (Suppl 1): 47-58.

→ EM FASCÍCULO SEM VOLUME:

Turan L., Wredmark T. & Fellander-Tsai I. 1995. Arthroscopic ankle arthrodesis in rheumatoid arthritis. *Clinical of Orthopedic*. (320): 110-114.

→ SEM VOLUME E SEM FASCÍCULO:

Schulman R.L. 2003. Insulin and other therapies for diabetes mellitus. *Veterinary Medicine*. April: 334-347.

→ EM FORMATO ELETRÔNICO:

Morse S.S. 1995. Factors in the emergence of infectious diseases. *Emerging Infectious Diseases*. 1: 7-15. [Fonte: <<http://www.cdc.gov/ncidod/EID/eid.htm>>].

United States Food and Drug Administration. 2003.

Center for Food Safety & Applied Nutrition. *Bacteriological Analytical Manual Online*. *Salmonella*, 13p. Disponível em: <<http://www.cfsan.fda.gov>>.

→ IN PRESS/ Publicação ahead of print [mencionar as data]:

Mosena A.C.S., Weber M.N., Cibulski S.P., Paim W.P., Silva G.S., Medeiros A.A.R., Viana N.A., Baumbach L.F., Silveira S., Corbellini L.G. & Canal C.W. 2019. Survey for pestiviruses in backyard pig farms in Southern Brazil. *Journal of Veterinary Diagnostic Investigation*. [in press].

→ COMPLETO EM EVENTO:

[Sempre com o N.º do evento (Cidade e País)]

Paim W.P., Puhl D.E., Weber M.N., Cibulski S.P., Budaszewski R.F. & Canal C.W. 2018. An overview in virome of commercial batches of horse serum. In: *XXIX Brazilian Congress of Virology & XIII Mercosur Meeting of Virology* (Gramado, Brazil). pp.113-114.

→ EM COLEÇÃO OU SÉRIE:

Jellieff D.B. 1968. Evaluación del estado de nutrición de la comunidad. Ginebra: Organizacion Mundial de la Salud. [Serie de Monografias, 53], 201p.

• RESUMOS - No máximo DOIS

[Sempre com o N.º do evento (Cidade e País)]

→ PUBLICADO EM ANAIS:

Bisol J.F.W., Vieira M.J., Keller A., Mattos R.C. & Gregory R.M. 0000. Efeito da adição de antibióticos ao diluente de sêmen resfriado equino na fertilidade de éguas. In: *Resumos do XII Salão de Iniciação Científica da UFRGS* (Porto Alegre, Brazil). p.125.

→ PUBLICADO EM ANAIS COM VÁRIOS VOLS.:

Barcellos D.E.S.N., Razia L.E. & Borowski S.M. 0000. Micro-agglutination test detecting antibodies against *Brachyspira pilosicoli* [paper 537]. In: *Proceedings of the 17th Congress of the International Pig Veterinary Society*. v.2. (Ames, U.S.A.). p.362.

→ PUBLICADO EM REVISTA:

Reischak D., Costa U.M., Moojen V. & Ravazzolo A.P. 0000. Ovine synovial membrane cell line permissive to *in vitro* caprine lentivirus replication [abstract A-097]. In: *Virologica 99* (Curitiba, Brazil). *Virus Reviews & Research*. 4(1): 81-82.

• DISSERTAÇÕES / TESES

Dorneles A.S. 2014. Aspergilose em frango de corte: diagnóstico, identificação e caracterização da diversidade genética de *Aspergillus fumigatus*. 32f. Porto Alegre, RS. Tese (Doutorado em Ciências Veterinárias) - Programa de Pós-Graduação em Ciências Veterinárias, Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
Obs.: Monografias de conclusão de curso NÃO são aceitas.

• LIVROS

[Sempre com nome da Cidade: nome da Editora]

→ CAPÍTULO EM LIVRO COM AUTORIA:

Ferreiro L., Spanemberg A., Azevedo M.I., Zanette R.A. & Pereira S.A. 2020. Diagnóstico Micológico. In: Larsson C.E. & Lucas R. (Eds). *Tratado de Medicina Externa - Dermatologia Veterinária*. 2.ed. São Caetano do Sul: Interbook Editorial Ltda., pp.19-72. [mencionar o Ed ou Eds]

→ CAPÍTULO EM LIVRO SEM AUTORIA:

Solomon S.E. & Nascimento V.P. 1994. Hen's eggshell structure and function. In: *The Microbiology of the Avian Egg*. London: Chapman & Hall, pp.1-24.

• RELATÓRIOS / BOLETINS TÉCNICOS

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). 0000. Censo Demográfico: Dados Distritais. Rio de Janeiro. v.1. IBGE, 20p.

World Health Organization. 0000. Expert Committee on Drug Dependence. Geneva. 29th Report . Geneva. (WHO-Technical Report Series, 856).120p.

EXAMPLES OF REFERENCES

JOURNALS

- Allocati N., Masulli M., Di Ilio C. & Federici L. 2018.** Glutathione transferases: substrates, inhibitors and pro-drugs in cancer and neurodegenerative diseases. *Oncogenesis*. 7(1): 8. DOI: 10.1038/s41389-017-0025-3.
- Anon J., Singh N.K., Singh H. & Rath S.S. 2021.** Adult bioassay based Amitraz resistance status in *Rhipicephalus microplus* populations of Punjab, India. *Exploratory Animal and Medical Research*. 11(1): 49. DOI: 10.52635/EAMR/11.1.49-54
- Bain L.J. & LeBlanc G.A. 1996.** Interaction of structurally diverse pesticides with the human MDR1 gene product P-glycoprotein. *Toxicology and Applied Pharmacology*. 141(1): 288-298.
- Baron S., van der Merwe N.A., Madder M. & Maritz-Olivier C. 2015.** SNP Analysis Infers that Recombination Is Involved in the Evolution of Amitraz Resistance in *Rhipicephalus microplus*. *PLOS ONE*. 10(7): e0131341. DOI: 10.1371/journal.pone.0131341
- Broehan G., Kroeger T., Lorenzen M. & Merzendorfer H. 2013.** Functional analysis of the ATP-binding cassette (ABC) transporter gene family of *Tribolium castaneum*. *BMC Genomics*. 14(1): 6. DOI: 10.1186/1471-2164-14-6.
- Castro Janer E., Díaz A., Fontes F., Baraibar F., Saporiti T. & Olhagaray M.E. 2021.** Molecular survey of pyrethroid and fipronil resistance in isolates of *Rhipicephalus microplus* in the north of Uruguay. *Ticks and Tick-Borne Diseases*. 12(5): 101747. DOI: 10.1016/j.ttbdis.2021.101747.
- Coles T.B. & Dryden M.W. 2014.** Insecticide/acaricide resistance in fleas and ticks infesting dogs and cats. *Parasites & Vectors*. 7(1): 8. DOI: 10.1186/1756-3305-7-8
- Dantas-Torres F., Fernandes Martins T., Muñoz-Leal S., Onofrio V.C. & Barros-Battesti D.M. 2019.** Ticks (Ixodida: Argasidae, Ixodidae) of Brazil: Updated species checklist and taxonomic keys. *Ticks and Tick-Borne Diseases*. 10(6): 101252. DOI: 10.1016/j.ttbdis.2019.06.012.
- Denecke S., Fusetto R. & Batterham P. 2017.** Describing the role of *Drosophila melanogaster* ABC transporters in insecticide biology using CRISPR-Cas9 knockouts. *Insect Biochemistry and Molecular Biology*. 91: 1-9. DOI: 10.1016/j.ibmb.2017.09.017
- Dermauw W., Osborne E., Clark R.M., Grbić M., Tirry L. & Van Leeuwen T. 2013.** A burst of ABC genes in the genome of the polyphagous spider mite *Tetranychus urticae*. *BMC Genomics*. 14(1): 317. DOI: 10.1186/1471-2164-14-317
- Epis S., Porretta D., Mastrantonio V., Comandatore F., Sassera D., Rossi P., Cafarchia C., Otranto D., Favia G., Genchi C., Bandi C. & Urbanelli S. 2014.** ABC transporters are involved in defense against permethrin insecticide in the malaria vector *Anopheles stephensi*. *Parasites & Vectors*. 7(1): 349. DOI: 10.1186/1756-3305-7-349
- Feng X., Li M. & Liu N. 2018.** Carboxylesterase genes in pyrethroid resistant house flies, *Musca domestica*. *Insect Biochemistry and Molecular Biology*. 92: 30-39.
- Fernández-Salas A., Rodríguez-Vivas R.I. & Alonso-Díaz M.A. 2012.** First report of a *Rhipicephalus microplus* tick population multi-resistant to acaricides and ivermectin in the Mexican tropics. *Veterinary Parasitology*. 183(3-4): 338-342.
- Hernandez E.P., Kusakisako K., Talactac M.R., Galay R.L., Hatta T., Fujisaki K., Tsuji N. & Tanaka T. 2018.** Glutathione S-transferases play a role in the detoxification of flumethrin and chlorpyrifos in *Haemaphysalis longicornis*. *Parasites & Vectors*. 11(1): 460. DOI: 10.1186/s13071-018-3044-9
- Jongejan F. & Uilenberg G. 2004.** The global importance of ticks. *Parasitology*. 129(Suppl): S3-S14. DOI: 10.1017/s0031182004005967
- Jonsson N.N. 2006.** The productivity effects of cattle tick (*Boophilus microplus*) infestation on cattle, with particular reference to *Bos indicus* cattle and their crosses. *Veterinary Parasitology*. 137(1-2): 1-10.
- Jonsson N.N. 2018.** Molecular biology of amitraz resistance in cattle ticks of the genus *Rhipicephalus*. *Frontiers in Bioscience*. 23(2): 796-810.

- 18 Klafke G.M., Miller R.J., Tidwell J., Barreto R., Guerrero F.D., Kaufman P.E. & Pérez de León A.A. 2017. Mutation in the Sodium Channel Gene Corresponds With Phenotypic Resistance of *Rhipicephalus sanguineus sensu lato* (Acari: Ixodidae) to Pyrethroids. *Journal of Medical Entomology*. 54(6): 1639-1642.
- 19 Kumar R., Klafke G.M. & Miller R.J. 2020. Voltage-gated sodium channel gene mutations and pyrethroid resistance in *Rhipicephalus microplus*. *Ticks and Tick-Borne Diseases*. 11(3): 101404. DOI: 10.1016/j.ttbdis.2020.101404
- 20 Le Gall V.L., Klafke G.M. & Torres T.T. 2018. Detoxification mechanisms involved in ivermectin resistance in the cattle tick, *Rhipicephalus (Boophilus) microplus*. *Scientific Reports*. 8(1): 12401. DOI: 10.1038/s41598-018-30907-7
- 21 Liu N., Li M., Gong Y., Liu F. & Li T. 2015. Cytochrome P450s – Their expression, regulation, and role in insecticide resistance. *Pesticide Biochemistry and Physiology*. 120: 77-81.
- 22 Mangia C., Vismarra A., Genchi M., Epis S., Bandi C., Grandi G., Bell-Sakyi L., Otranto D., Passeri B. & Kramer L. 2018. Exposure to amitraz, fipronil and permethrin affects cell viability and ABC transporter gene expression in an *Ixodes ricinus* cell line. *Parasites & Vectors*. 11(1): 437. DOI: 10.1186/s13071-018-3020-4
- 23 Mladenović M., Arsić B., Stanković N., Mihović N., Ragno R., Regan A., Milićević J., Trtić-Petrović T. & Micić R. 2018. The Targeted Pesticides as Acetylcholinesterase Inhibitors: Comprehensive Cross-Organism Molecular Modelling Studies Performed to Anticipate the Pharmacology of Harmfulness to Humans *In Vitro*. *Molecules*. 23(9): 2192. DOI: 10.3390/molecules23092192.
- 24 Nagar G., Upadhyaya D., Sharma A.K., Kumar R., Fular A. & Ghosh S. 2021. Association between overexpression of cytochrome P450 genes and deltamethrin resistance in *Rhipicephalus microplus*. *Ticks and Tick-Borne Diseases*. 12(2): 101610. DOI: 10.1016/j.ttbdis.2020.101610
- 25 Ozelame K.P.C., Mattia M.M.C., Dedavid e Silva L.A., Randall L.M., Corvo I., Saporiti T., Seixas A., da Silva Vaz I. & Alvarez G. 2022. Novel tick glutathione transferase inhibitors as promising acaricidal compounds. *Ticks and Tick-Borne Diseases*. 13(5): 101970. DOI: 10.1016/j.ttbdis.2022.101970
- 26 Pohl P.C., Carvalho D.D., Daffre S., da Silva Vaz Jr. I. & Masuda A. 2014. *In vitro* establishment of ivermectin-resistant *Rhipicephalus microplus* cell line and the contribution of ABC transporters on the resistance mechanism. *Veterinary Parasitology*. 204(3-4): 316-322.
- 27 Qian W., Liu N., Yang Y., Liu J., He J., Chen Z., Li M. & Qiu X. 2021. A survey of insecticide resistance-conferring mutations in multiple targets in *Anopheles sinensis* populations across Sichuan, China. *Parasites & Vectors*. 14(1): 169. DOI: 10.1186/s13071-021-04662-0
- 28 Rispe C., Hervet C., de la Cotte N., Daveu R., Labadie K., Noel B., Aury J.-M., Thany S., Taillebois E., Cartereau A., Le Mauf A., Charvet C.L., Auger C., Courtot E., Neveu C. & Plantard O. 2022. Correction: Transcriptome of the synganglion in the tick *Ixodes ricinus* and evolution of the cyst-loop ligand-gated ion channel family in ticks. *BMC Genomics*. 23(1): 502. DOI: 10.1186/s12864-022-08669-4
- 29 Roncalli V., Cieslak M.C., Passamaneck Y., Christie A.E. & Lenz P.H. 2015. Glutathione S-Transferase (GST) Gene Diversity in the Crustacean *Calanus finmarchicus* – Contributors to Cellular Detoxification. *PLOS ONE*. 10(5): e0123322. DOI: 10.3390/jmse9091025
- 30 Sarli M., Torrents J., Morel N. & Nava S. 2022. Analysis of sequence variations in the GABA gated chloride gene associated with resistance to fipronil in *Rhipicephalus (Boophilus) microplus* ticks from Argentina. *Ticks and Tick-Borne Diseases*. 13(6): 102030. DOI: 10.1016/j.ttbdis.2022.102030
- 31 Selles S.M.A., Kouidri M., González M.G., González J., Sánchez M., González-Coloma A., Sanchis J., Elhachimi L., Olmeda A.S., Tercero J.M. & Valcárcel F. 2021. Acaricidal and Repellent Effects of Essential Oils against Ticks: A Review. *Pathogens*. 10(11): 1379. DOI: 10.3390/pathogens10111379
- 32 Silva Vaz Jr. I., Torino Lermen T., Michelon A., Sanchez Ferreira C.A., Joaquim de Freitas D.R., Termignoni C. & Masuda A. 2004. Effect of acaricides on the activity of a *Boophilus microplus* glutathione S-transferase. *Veterinary Parasitology*. 119(2-3): 237-245.
- 33 Sturm A., Cunningham P. & Dean M. 2009. The ABC transporter gene family of *Daphnia pulex*. *BMC Genomics*. 10(1): 170. DOI: 10.1186/1471-2164-10-170
- 34 Tavares C.P., Sabadin G.A., Sousa I.C., Gomes M.N., Soares A.M.S., Monteiro C.M.O., Vaz Jr. I.S. & Costa-Junior L.M. 2022. Effects of carvacrol and thymol on the antioxidant and detoxifying enzymes of *Rhipicephalus microplus* (Acari: Ixodidae). *Ticks and Tick-Borne Diseases*. 13(3): 101929. DOI: 10.1016/j.ttbdis.2022.101929
- 35 Temeyer K.B., Olafson P.U. & Miller R.J. 2009. Genotyping Mutations in BmAChE3: A Survey of Organophosphate-Resistant and -Susceptible Strains of *Rhipicephalus (Boophilus) microplus*. *Journal of Medical Entomology*. 46(6): 1355-1360.
- 36 Temeyer K.B., Pruett J.H. & Olafson P.U. 2010. Baculovirus expression, biochemical characterization and organophosphate sensitivity of rBmAChE1, rBmAChE2, and rBmAChE3 of *Rhipicephalus (Boophilus) microplus*. *Veterinary Parasitology*. 172(1-2): 114-121.
- 37 Villarino M.A., Waghela S.D. & Wagner G.G. 2003. Biochemical Detection of Esterases in the Adult Female Integument of Organophosphate-Resistant *Boophilus Microplus* (Acari: Ixodidae). *Journal of Medical Entomology*. 40(1): 52-57.

- 38 Wang K., Liu M., Wang Y., Song W. & Tang P. 2020. Identification and functional analysis of cytochrome P450 CYP346 family genes associated with phosphine resistance in *Tribolium castaneum*. *Pesticide Biochemistry and Physiology*. 168: 104622. DOI: 0.1016/j.pestbp.2020.104622
- 39 Yawa M., Nyangiwe N., Jaja I., Marufu M. & Kadzere C. 2022. Acaricide resistance of Rhipicephalus decoloratus ticks collected from communal grazing cattle in South Africa. *Journal of Advanced Veterinary and Animal Research*. 9(1): 33. DOI: 10.5455/javar.2022.i566
- 40 Yu F.H. & Catterall W.A. 2003. Overview of the voltage-gated sodium channel family. *Genome Biology*. 4(3): 207. DOI: 10.1186/gb-2003-4-3-207
- 41 Zhao X., Salgado V.L., Yeh J.Z. & Narahashi T. 2003. Differential Actions of Fipronil and Dieldrin Insecticides on GABA-Gated Chloride Channels in Cockroach Neurons. *Journal of Pharmacology and Experimental Therapeutics*. 306(3): 914-924.
- 42 Zhao X., Yeh J.Z., Salgado V.L. & Narahashi T. 2005. Sulfone Metabolite of Fipronil Blocks γ -Aminobutyric Acid- and Glutamate-Activated Chloride Channels in Mammalian and Insect Neurons. *Journal of Pharmacology and Experimental Therapeutics*. 314(1): 363-373.
- 43 Zheng Y., Priest B., Cully D.F. & Ludmerer S.W. 2003. RdlDv, a novel GABA-gated chloride channel gene from the American dog tick *Dermacentor variabilis*. *Insect Biochemistry and Molecular Biology*. 33(6): 595-599.
- 44 Zhou X., Hohman A.E. & Hsu W.H. 2022. Current review of isoxazoline ectoparasitocides used in veterinary medicine. *Journal of Veterinary Pharmacology and Therapeutics*. 45(1): 1-15. DOI: 10.1111/jvp.12959
- 5 Featherstone H.J. & Heinrich L.C. 2021. Ophthalmic examination and diagnostics. In: Gelatt K.N. (Ed). *Veterinary Ophthalmology*. 6th edn. Hoboken: John Wiley & Sons, pp. 564-661.
- 6 Gao D., Mazur P. & Critser J.K. 1997. Fundamental cryobiology of mammalian spermatozoa. In: Armand M. & Karow J.K.C. (Eds). *Reproductive Tissue Banking*. London: Academic Press, pp.282-331.
- 7 Hartley C. & Hendrix D.V.H. 2021. Diseases and surgery of the canine conjunctiva and nictitating membrane. In: Gelatt K.N. (Ed). *Veterinary Ophthalmology*. 6th edn. Hoboken: John Wiley & Sons, pp.1045-1081.
- 8 Klintworth G.K. & Cummings T.J. 2012. Normal Eye and Ocular Adnexa. In: Mills S.E. (Ed). *Histology for Pathologists*. 4th edn. Nova York: Lippincott-Raven Publishers, pp.375-398.
- 9 Meekins J. M., Rankin A.J. & Samuelson D.A. 2021. Ophthalmic Anatomy. In: Gelatt K.N. (Ed). *Veterinary Ophthalmology*. 6th edn. Hoboken: John Wiley & Sons, pp.41-123.
- 10 Mies Filho A. 1987. *Reprodução dos Animais e Inseminação Artificial*. v.2. 6.ed. Porto Alegre: Sulina, 423p.
- 11 Pippi N.L. & Gonçalves G.F. 2009. Anatomofisiologia ocular. In: Laus J.L. (Ed). *Oftalmologia Clínica e Cirurgia em Cães e Gatos*. São Paulo: Roca, pp.1-10.
- 12 Rodríguez J., Serrano C., Torre A., Bonastre C. & Orillés A. 2014. Hydrodissection. In: Rodríguez J., Couto G. & Llinás J. (Eds). *Surgery Atlas, a Step-by-step Guide Bloodless Surgery*. Zaragoza: Servet Editorial, pp.220-231.
- 13 Samper J.C., McKinnon A.O. & Pycok J. 2007. *Current Therapy in Equine Reproduction*. St. Louis: Saunders Elsevier, 492p.
- 14 Turgut K. 2000. Karaciğer hastalıkları ve testleri. In: Turgut K. (Ed). *Veteriner Klinik Laboratuvar Teşhis*. Konya: Bahcivanlar Press, pp.202-257.
- 15 Whitley R.D. & Hamor R.E. 2021. Diseases and Surgery of the Canine Cornea and Sclera. In: Gelatt K.N. (Ed). *Veterinary Ophthalmology*. 6th edn. Hoboken: John Wiley & Sons, pp. 1082-1172.

BOOKS

- 1 Alberts B., Johnson A., Lewis J., Morgan D., Raff M., Roberts K. & Walter P. 2015. The innate and adaptive immune systems. In: Alberts B., Johnson A., Lewis J., Morgan D., Raff M., Roberts K. & Walter P. (Eds). *Molecular Biology of The Cell*. 6th edn. New York: Garland Publishing, pp.1297-1342
- 2 Axner O., Björnham O., Castelain M., Koutris E., Schedin S., Fällman E. & Andersson M. 2010. Unraveling the secrets of bacterial adhesion organelles using single-molecule force spectroscopy. In: Gräslund A., Rigler R. & Widengren J. (Eds). *Single Molecule Spectroscopy in Chemistry, Physics and Biology*. Berlin: Springer, pp.337-362. https://doi.org/10.1007/978-3-642-02597-6_18
- 3 CRBA - Colégio Brasileiro de Reprodução Animal. 2013. *Manual para exame andrológico e avaliação de sêmen animal*. 3.ed. Belo Horizonte: CBRA, 104p.
- 4 Dewey C.W., Costa R.C. & Ducoté J.M. 2017. Neurodiagnóstico. In: Dewey C.W. & Costa R.C (Eds). *Neurologia Canina e Felina Guia Prático*. 3.ed. São Paulo: Guara, pp.79-107

PROCEEDINGS - ANAIS CONGRESSOS

- 1 Aires L.D.A., Silva Filho G.B., Chaves H.A.S., Medeiros F.F.C., Aguiar I.D.S., Braga J.F.V., Souza F.A.L. & Mendonça F.S. 2018. Carcinoma hepatocelular em *Ara ararauna* (Araracandiné). In: *Anais do X Encontro Nacional de Diagnóstico Veterinário*. (Recife, PE). *Pesquisa Veterinária Brasileira*. Outubro. 38(Supl.): pp.181-182.
- 2 Arnold S., Reichler I. & Hubler M. 2006. Canine pyometra: new approaches to an old disease. In: *Proceedings of the 31st World Small Animal Veterinary Association World Congress - WSAVA/FECAVA/CSAVA* (Prague, Czech Republic). pp.691-692.

- 3 **Mariani D.B., Silva Filho G.B., Chaves H.A.S., Febrônio A.D.M., Brandão S.D.S.F., Almeida B.J.M., Souza. F.A.L. & Mendonça F.S. 2016.** Carcinoma hepatocelular em *Calonectris borealis* (Bobo-grande) In: *Anais do IX Encontro Nacional de Diagnóstico Veterinário* (Salvador, Brasil). *Pesquisa Veterinária Brasileira*. Outubro. 36(Supl. 2): 204-205.
- 4 **Ponce F., Rodrigues T. & Santos T. 2009.** Acid-base abnormalities in dogs with pyometra: a retrospective study. In: *Proceedings of the 34th Annual World Small Animal Veterinary Association Congress-WSAVA* (São Paulo, Brazil). pp.122.

Some Translation Services Recommended by ASV

1. **American Manuscript Editors**
http://www.americanmanuscripteditors.com/journal_editing.aspx
2. **American Journal Experts - AJE Manuscript Services**
<https://www.aje.com/services>
3. **Editora Elsevier**
<http://webshop.elsevier.com/languageservices/>
4. **Proof Reading Service**
<http://www.proof-reading-service.com>
5. **Editage: English Editing Services for Research Paper Publication**
<https://www.editage.com/>
6. **Academic Proofreading and Editing Services**
<http://www.academic-editing-services.com/>
7. **International Science Editing Compuscript Ltd. T/A International Science Editing -** www.internationalsciencediting.com

Services for Brazilian Authors

8. **Publicase Comunicação Científica**
<http://www.publicase.com.br/formulario.asp>
9. **TRADUVET - Traduções na área de Medicina Veterinária**
traduvet@gmail.com
10. **ENAGO Revisão de inglês acadêmico para pesquisadores brasileiros**
<http://www.enago.com.br>

Tradutores Particulares

1. **Márcia Triunfol Editora e escritora bilíngüe (Português/ Inglês) especializada na área biomédica.**
<http://www.publicase.com.br/formulario.asp>.
2. **Beatrice Allain Revisão e tradução.**
beatrice.tradutora@gmail.com
3. **Scientific Linguagem**
<http://www.scientific.com.br>

OBSERVAÇÃO: Os serviços listados acima tratam-se apenas algumas de sugestões fornecidas pela revistas, não ficando os autores obrigados a utilizá-los em detrimento de outros serviços. Da mesma forma, a *Acta Scientia Veterinariae* não é responsável pela prestação dos serviços sugerido, não podendo ser responsabilizada por eventuais falhas nas prestações ou quaisquer problemas que possam delas advir. Ao contratar ou utilizar as indicações supracitadas, os autores devem estar cientes de que a ASV não tem nenhum vínculo com as pessoas ou esses serviços.

<https://seer.ufrgs.br/ActaScientiaeVeterinariae/about/submissions#onlineSubmissions>

